



**Ata 3ª Reunião  
Conselho Eco-Escola  
5 junho 2017**

---

Aos cinco dias do mês de junho de 2017 realizou-se uma reunião do conselho Eco-Escolas do Colégio Valsassina, a terceira reunião geral deste ano letivo.

A reunião iniciou-se com a apresentação da ordem de trabalhos, pelo professor coordenador do projecto ecoValsassina/programa Eco-Escolas:

1. Informações
2. Avaliação/Balanço das atividades 16/17
3. Início à preparação do relatório de candidatura ao Galardão Eco-Escolas
4. Eco-Código
5. Outros

Em relação ao ponto 1 o conselho foi informado que a candidatura ao Galardão Bandeira Verde deve ser feita até 30 de junho.

Passou-se de seguida aos pontos 2 e 3. Deste modo, foi feito o balanço das atividades realizadas com vista à elaboração do relatório final de atividades. Foram então recolhidos dados (relativos ao plano de ação e medidas anexas) com vista à elaboração relatório final e candidatura ao Galardão Eco-Escolas. Em particular, o conselho analisou de forma detalhada os resultados esperados e os resultados obtidos:

Resultados esperados vs Resultados obtidos:

|  |  |
|--|--|
| Identificar os principais problemas ambientais, existentes no Colégio, com vista a uma intervenção eficiente na preservação da natureza. | Principais problemas identificados através das auditorias.   |
| Contribuir para a implementação da Educação Ambiental, enquanto área transversal, na política da Escola.                                 | O projeto realizou-se de forma transversal a todos os níveis de ensino, devidamente integrado pelos documentos orientadores do trabalho realizado no Colégio Valsassina: Projeto Educativo de escola |

|  |   |
|--|---|
|  | (Brochura – Projeto Educativo); Projeto Curricular de escola; Projetos Curriculares de turma; Plano Anual de Atividades; Regulamento interno do Colégio Valsassina.   |
| Formação dos agentes envolvidos no projeto ao nível da Educação Ambiental/Ed. para o .desenvolvimento sustentável.   | Participação de 2 elementos no Seminário Nacional Eco-Escolas.  |
| Continuação do enriquecimento dos centros de recursos do Colégio, mantendo uma área temática sobre resíduos  | Materiais entregues ao centro de recursos: livros e brochuras.  |
| Manutenção de:<br>- Recipientes para a recolha seletiva: no bar, cantina, secretaria, reprografia, recreios e corredores<br>- “Mini-ecopontos” (papelões) nas salas de aula do liceu | Todas as salas (aulas, gabinetes, espaços comuns, etc.) possuem recipientes para a recolha seletiva de papel. De realçar que a maioria destes equipamentos foi produzido por alunos do Colégio (sobretudo os ecopontos existentes nas salas de aula). |
| Manter o sistema de recolha seletiva dos resíduos produzidos na escola, em particular: papel; resíduos de embalagem; pilhas; óleo alimentar; tinteiros; orgânicos.                   | O sistema de deposição seletiva dos resíduos produzidos no Colégio foi mantido.   |
| Tornar os recreios do Colégio, de uma forma geral, mais limpos.  | O nível de limpeza dos recreios e espaços comuns é considerado Bom.   |
| Diminuição do consumo de água tendo por base os dados de 2002 a 2004   | Tendo por base os dados disponíveis, e em igual período, verificou-se uma redução no consumo de água. Esta redução no consumo de água é também evidente por comparação com a média dos 5 primeiros anos de Eco-Escola (2003 – 2008).                  |
| Manter e/ou reforçar as parcerias com entidades externas   | As parcerias existentes foram mantidas.<br>A nível social, foi dada continuidade ao apoio ao  |

|   |   |
|---|---|
|   | <p>Centro Social Maimiliano Kolbe (apoio escolar a crianças da área da junta, por alunos do secundário e professores.</p>   |
| <p>Integrar o combate às alterações climáticas na gestão do Colégio</p>   | <p>A primeira fase do projeto Gestão Voluntária de Carbono – A caminho de uma Low Carbon School foi concluída. Deixou bases para dar continuidade ao trabalho/projeto.</p> <p>Ao longo deste ano letivo procedemos a uma monitorização regular (mensal) dos consumos.</p> <p>- Consumo de eletricidade inferior à média do período 2008-2013.</p>   |
| <p>Contribuir para um desenvolvimento sustentável gerando benefícios ambientais, sociais e económicos.</p>  | <p>Benefícios ambientais: gestão dos resíduos; poupança de água e medidas de eficiência energética;</p> <p>Benefícios económicos: redução na factura da eletricidade; reciclagem de óleo em velas</p> <p>Benefícios sociais: e.g. parcerias com IPSS. Merece destaque o trabalho desenvolvido no projeto “National Geographic, Roots &amp; Shoots”, o qual permitiu apoiar o Grupo de Voluntários do Canil/Gatil Municipal do Seixal e o Centro de Informação Juvenil (CIJ) do Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe.</p> |
| <p>Envolver a comunidade em projetos comuns, contribuindo para uma visão partilhada de futuro sustentável:</p> <p>- Campanha de recolha REEE: criar condições para recolher, pelo menos mais 500 kg.</p> <p>- Recolher e encaminhar para reciclagem, pelo menos, 50 kg de pilhas.</p> | <p>Em 2016/17 foram recolhidos cerca de 600 kg de REEE</p> <p>- Este ano letivo, foram recolhidos 65 kg.</p> <p>- Este ano letivo, foram recolhidos 40 kg de tampinhas, destinadas a apoiar ONG's.</p> <p>- Foi significativa a contribuição da comunidade escolar para o Banco Alimentar (quer através de alimentos, quer através de papel – Projeto “Papel por Alimentos).</p>  |

|   |  |
|---|--|
| <p>- Campanhas de recolha de material (e.g. livros, material didático, brinquedos; alimentos) para certas instituições</p> <p>Campanha de recolha de meias (destinadas a um campo de refugiados na Sérvia).</p>                             |  |
| <p>Manter os índices de responsabilidade ambiental e social do Colégio, por exemplo através de:</p> <p>- reforçar/incrementar o apoio a ONGs,</p> <p>- Continuar a garantir que certas publicações do Colégio sejam neutras em carbono.</p> | <p>- Ligação à comunidade local, designadamente através da participação no Conselho Educativo de Marvila assim como através de campanhas de apoio a instituições da comunidade local.</p> <p>- Impacte da intervenção no talhão adotado pelo Colégio Valsassina no Parque Natural Sintra-Cascais (plantação de árvores e seu crescimento com sucesso; remoção de espécies exóticas invasoras).</p> <p>- Todas as turmas do 6º ao 8º ano foram envolvidas no projeto “Um aluno, Uma árvore, um compromisso” e mais ações foram desenvolvidas tendo em vista a reflorestação do talhão do Valsassina/Parque Natural Sintra-Cascais.</p> <p>- A nível social, deu-se continuidade ao projeto de apoio ao Centro Social Maimiliano Kolbe (apoio escolar a crianças da área da junta, por alunos do secundário e professores.</p> <p>- Os painéis fotovoltaicos relativos ao projeto “Escola Solar – RiR”, produziram energia (o que contribuiu para apoiar projetos sociais – num processo gerido pela SIC Esperança).</p> <p>“A edição da Gazeta Valsassina envolve o uso de um recurso natural que vem das árvores, o consumo de</p> |

|  |   |
|--|---|
|  | energia para produzir o papel, imprimi-lo e transportá-lo, libertando gases com efeito de estufa responsáveis pelo aquecimento global. Compensámos as emissões que não conseguimos evitar através do apoio de um projeto que sequestra o dióxido de carbono pelas raízes das plantas e o guarda no solo. A Gazeta Valsassina é <i>carbonfree</i> – livre de |
| Criar condições para o desenvolvimento do Projeto em 2017/2018 | Pensamos que estão criadas as condições para o desenvolvimento do Projeto no próximo ano lectivo, quer pela motivação de alguns elementos da comunidade escolar, quer ao nível da logística criada nos últimos anos.  |

Na tentativa de contrariar que as atividades desenvolvidas se tornem rotineiras pretendemos manter a exigência, envolvendo mais elementos da comunidade neste esforço comum; queremos diversificar as atividades e ser inovadores. Continuamos a trabalhar no sentido de descentralizar o trabalho realizado pelo(s) Coordenador(es) do Projeto. Por sua vez, continuamos a encontrar algumas limitações estruturais em obter melhores resultados ao nível da redução de certos consumos. A sua concretização está associada à necessidade de realizar alguns investimentos. Por exemplo, após todas as medidas já adotadas para reduzir o consumo de água, uma redução mais significativa implica a aquisição de certos equipamentos, designadamente, através da substituição de alguns autoclismos/equipamentos para descarga de água. Por dificuldades financeiras estas medidas ainda não foram aplicadas.

Entre os principais aspetos positivos da aplicação do Programa Eco-Escolas, destacamos:

- Reforço do trabalho desenvolvido em prol do Ambiente,
- Contribuiu para o estabelecimento de uma verdadeira comunidade escolar;
- A horizontalidade do projeto, através da separação do “poder” do “processo”;
- A interdisciplinaridade do projeto levou ao envolvimento de toda a escola: dos 3 anos a 12º ano;
- O envolvimento ativo e o trabalho desenvolvido pelos alunos alertou-os para os principais problemas ambientais, e algumas das suas soluções;
- Transmissão de informação para e entre professores e funcionários;
- Motivação demonstrada pelos alunos com o desenvolvimento do projeto;

- A diversidade de atividades realizadas. De destacar o reforço das atividades práticas no jardim de infância, designadamente através da horta existente no espaço da escola;
- Participação conjunta na gestão de recursos e resíduos, com destaque para a ligação escola-comunidade-família;
- Permite um maior reconhecimento da escola a nível local e até nacional;
- A possibilidade de trabalhar temas que têm relação com o mundo que nos rodeia e que nos permite atuar corretamente no dia-a-dia nas nossas ações;
- Relação entre as atividades de educação ambiental e os projetos de investigação científica;
- Participação numa rede de escolas.

Para a execução do Plano de ação as escolas são desafiadas a estabelecer parcerias. As parcerias estabelecidas pelo Colégio têm sido decisivas para a concretização de certas atividades. Neste contexto destacamos todo o apoio prestado pela C.M.L. – Divisão de Sensibilização e Educação Sanitária e pela Ecoprogresso.

Em relação aos trabalhos que o colégio irá apresentar ao concurso nacional do projeto Jovens Repórteres para o Ambiente, de todos os trabalhos realizados e publicados na plataforma do projeto, o conselho Eco-Escola decidiu, por maioria, selecionar os seguintes:

Escalão 11-14

|            |   |
|------------|---|
| Vídeo      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lixo marinho e o Rio Tejo</li> </ul> |
| Fotografia | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Paleta de cores e sabores</li> </ul> |

Escalão 15-18

|                                 |   |
|---------------------------------|---|
| Artigos                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>• (Será que) os solos em Lisboa estão contaminados (?)</li> <li>• Peixes depressivos</li> <li>• Mercúrio, uma ameaça invisível</li> </ul>              |
| Fotografias/<br>Fotorreportagem | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Praia de Almogrove: o presente é a chave do passado...</li> <li>• Comer peixe é bom e recomenda-se. Mas, atenção às espécies que comemos!</li> </ul> |

Relativamente ao ponto 4, Eco-Código, foram apresentadas duas propostas (em anexo). Por maioria foi selecionada a versão do poster a ser submetido ao concurso nacional, assim como será a versão distribuída/divulgada na escola, a partir desta data

Em relação ao ponto 5, não foram apresentadas questões, pelo que a reunião foi dada por encerrada tendo sido elaborada a presente ata.

Colégio Valsassina, Lisboa, 5 de junho de 2017

## ANEXO

### Versões do poster Eco-Código para seleção

